

CRUZEIRO SEIXAS
EURICO GONÇALVES
LIMA DE FREITAS

DE 9 DE MAIO A 14 DE JULHO 98

Com um grande abraço e parabéns
ao Cruzeiro Seixas e ao Lima de Freitas, e Eurico,
lamentando não ter encontrado os meus amigos

Paulo Ferreira

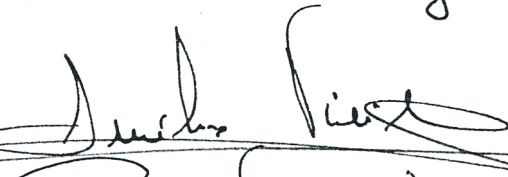
Albino de Oliveira

De Dulce Gonçalves

Br. A. S. L.

Rui Mário Gonçalves

Uma bela amizade, este grupo de grandes
senhores da pintura!


João Vieira

Maria Gabriel

E. Santos

Uma mala EXPLOSAO!
Futuro ANO 98

Valer

Melhor não deve haver, só na Expo 98
Anônimo



PARA GRANDE IGNORÂNCIA - MAIOR ESTUPÍ-
DEZ

OUTRO ANÔNIMO

↑
concordo!

outro(a) anônimo(a)

Exat! L.C.C.

Autor Surrealista, contador de histórias
Palaciano e pintar o como lado mais vazio
e Telebrioso : eis o que fazem estes 3 artistas
com obras tão bem conseguidas e com um mundo
Próprio tão bem retratado.

Alberto d'Orey

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
53 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

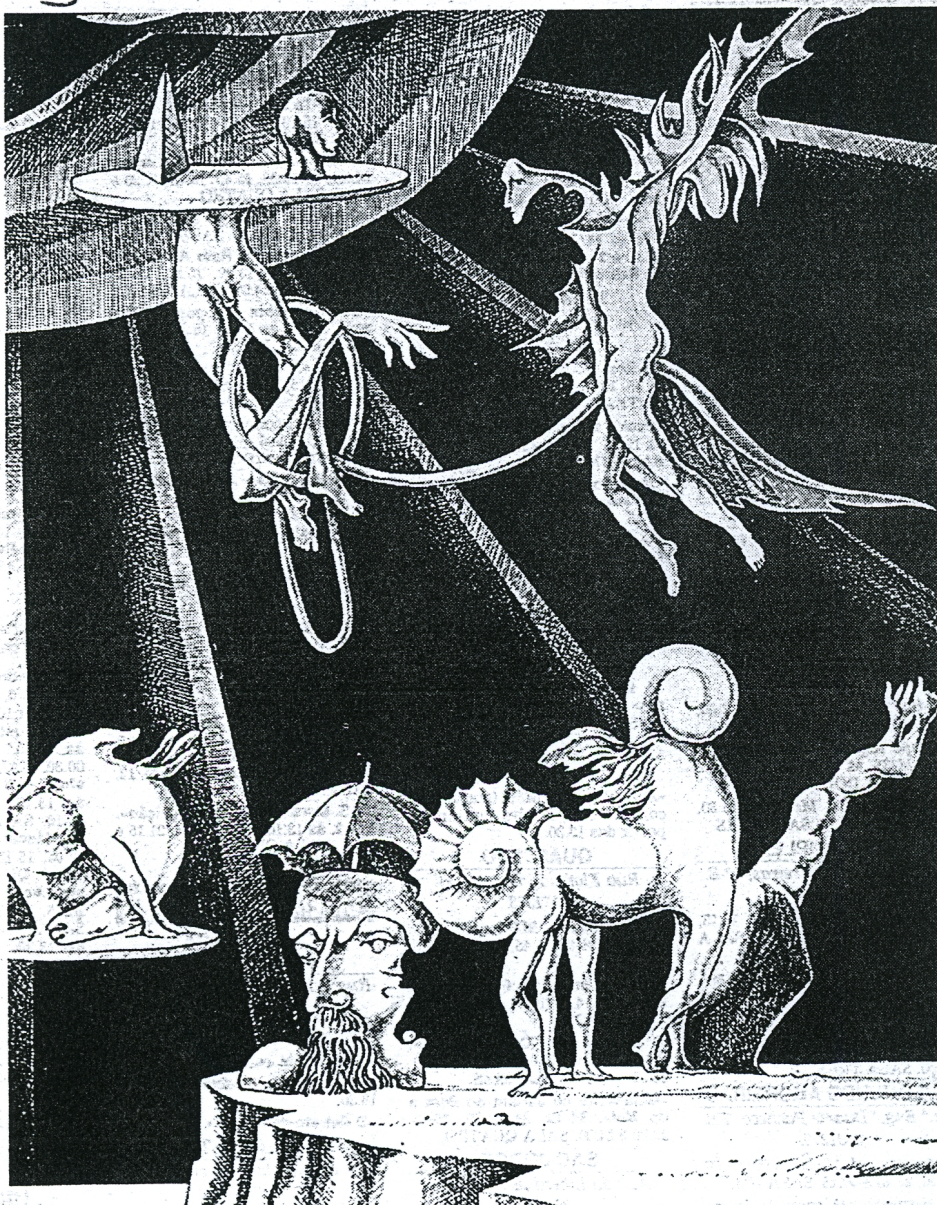
Capital (A)

Lisboa

317

Edição nº 009493 de 9/05/98

VIVER



É HOJE inaugurada uma exposição de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves e Lima de Freitas. A mostra de pintura e desenho estará patente ao público na Galeria de São Bento, Rua do Machado, n.º 1, até ao próximo dia 14 de Julho. Inserida no programa Lisboaarte Contemporânea 97/98, a exposição é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa. De seg. a sex. entre as 11.00 e as 13.00 e das 15.00 às 19.30. Aos sábados e domingos, entre as 14.00 e às 19.00.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo

FCS

01.156

3

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
53 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Diário De Notícias

Lisboa

324

Edição nº 047166 de 14/05/98



Surrealismo na Galeria de São Bento

Cruzeiro Seixas, autor do trabalho que ao lado reproduzimos, é um dos artistas representados na exposição que, desde dia 9 e até 14 de Julho, patente em Lisboa na Galeria de São Bento (Rua do Machadinho). A mesma exposição integra trabalhos de Lima de Freitas e de Eurico Gonçalves, o último dos quais acaba de ser distinguido, conforme oportunamente noticiamos, com o Prémio Almada Negreiros, instituído pela Fundação Mapfre Vida. A obra de Cruzeiro Seixas ressalta como das mais autênticas e originais expressões do surrealismo plástico português. Detentor de mestria invulgar no desenho, em que o corpo humano surge em metamorfoses oníricas eivadas de fortíssima carga erótica, a obra do artista é sem dúvida das mais marcantes do século XX português. A ver, de segunda a sexta-feira, das 11 às 13 e das 15 às 19 horas, e aos sábados e domingos, das 14 às 19 horas.

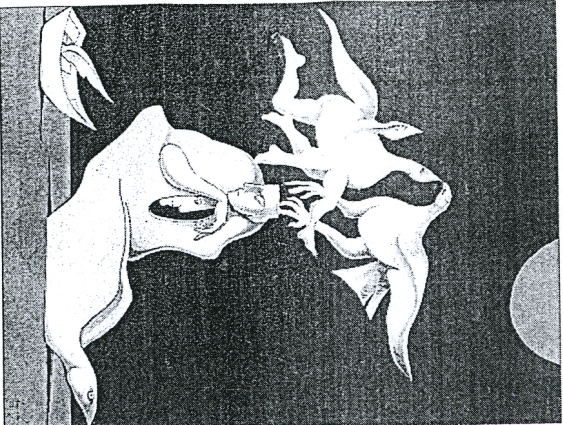
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo

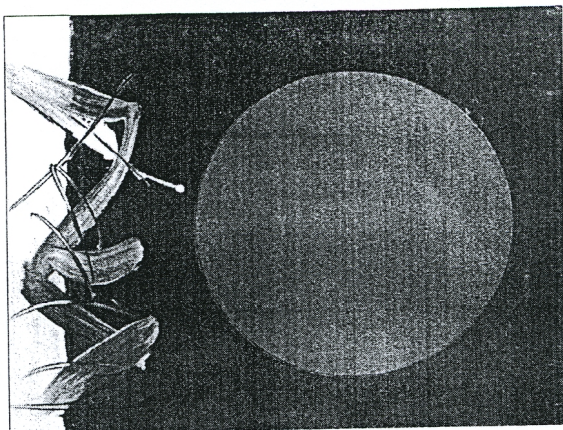
FCS

Na Galeria de São Bento, o desfile de nomes consagrados das Artes Plásticas

Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves e Lima de Freitas, divino trio de genial talento



Cruzeiro Seixas, Pintura, desenho e colagem s/papel, 47x38 cm e Eurico Gonçalves, acrílico s/papel, 75x56 cm, 1971.



Lima de Freitas, Gouache s/ cartão, 24x18 cm, 1958.

Sobre Lima de Freitas, Rui Mário Gonçalves, escrevia em 1973: "Surtingo com o neo-realismo dos anos quarenta, a sua pintura define-se por "uma continua investigação do tema, um realismo simultaneamente voltado para o social e alimentado pelo inconsciente", seguindo as suas próprias palavras. É principalmente como ilustrador que se tem imposto, tendo realizado numerosos trabalhos neste sector das artes plásticas em Portugal e no estrangeiro". A partir de então, e até à actualidade, tem-se acentuado a vertente simbólica

mais significativo conjunto de expressão surrealista, feito por um artista português. Integrada no importante contexto do surrealismo português, na verdade a obra de Cruzeiro Seixas deverá ser entendida e valorizada num contexto internacional.

O pintor deu continuidade a esta fundamental vertente da modernidade nas artes plásticas, muito depois da sua afirmação histórica, que em Portugal se situa no final da década de quarenta. No actual conjunto de pinturas e desenhos, uma vez mais se exprime, com a

intensidade e o rigor a que nos habituou, um universo onírico e nocturno, com as suas figuras compostas e perturbadoras, relectando ao mesmo tempo a mais profunda essência da realidade.

Eurico Gonçalves que iniciou o seu percurso nos anos cinquenta por uma figuração surrealizante e mai,

cedo evoluiu para outras expressões do inconsciente, traduzindo-se num gestualismo signficativo na linha de Mathieu ou Doggett. No final dos anos setenta as suas

Desdobramentos acrescentaram ao efeito do automatismo psíquico explorado pelo autor, o gesto consciente, nas suas palavras: "um acto de abertura e revelação."

Nas pinturas actualmente patentes, de 1971 e 1972, revela-se a par de uma tendência de fundo na criação do artista, as caligrafias orientalizantes, o profundo vínculo de natureza poética, ao mundo, na presença repetida do círculo justificado um eloquente verso de António Ramos Rosa, "Estou Vivo e Escrevo Sol", como título de uma destas composições. A actual exposição da Galeria de São

Bento constitui uma oportunidade de rever obras excepcionais, de alguns dos expoentes da nossa pintura, que ganham novos sentidos neste conjunto.

Esta exposição de pintura e desenho de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves e Lima de Freitas, é integrada na iniciativa "LisboaArte Contemporânea" do Pelouro da Câmara Municipal de Lisboa, e encontra-se patente ao público até ao dia 14 de Julho com o seguinte horário: Segunda a Sexta, das 11 às 13h e das 14h 30m às 19h 30m. Sábado e Domingo, das 14 às 19h

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
53 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Notícias Magazine

Porto

649

Edição nº 000314 de 31/05/98

3

Quarta
3

• Artes

LisboArte Contemporânea

Prossegue o roteiro artístico proposto por 14 galerias de arte da capital. Quase todas mantêm as suas exposições até ao fim de Junho, mas hoje acaba na Arte Periférica a oportunidade de ver *Castelos no Ar* da pintora espanhola Mabel Arce. A Galeria Ara convidou o pintor moçambicano Roberto Chichorro para trazer a exposição chamada *Música no Tempo*, que tem por ícone o gramofone. A Galeria de São Bento apresenta pintura e desenhos de três autores, Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves e Lima de Freitas. E a galeria YGrego apresenta pintura de Mário Rodrigues. Ainda neste roteiro visite as galerias III, Monumental, Luís Serpa, Palmira Suso, São Francisco, Diferença e Módulo.



Pintura de R. Chichorro

Lisboa Nas 14 galerias lisboetas até 27 de Junho. Informações nas galerias, tel. 01/3625072 (Arte Periférica)

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo

FCS

6

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
53 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Olá ! Semanário

Lisboa

561

Edição nº 000759 de 6/06/98



Mestres ³ na Galeria de **São Bento**

Uma exposição a visitar quanto antes.

Trata-se de uma mostra de pintura e desenho que reúne obras de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves e Lima de Freitas. Patente ao público até ao próximo dia 14 de Julho, na galeria de São Bento, à Rua do Machadinho, nº1, em Lisboa, a mesma integra o roteiro de exposições da iniciativa Lisboarte Contemporânea. De Lima de Freitas, mostram-se pinturas e ilustrações variadas, bem como um conjunto de desenhos, dos anos cinquenta aos anos oitenta. Quanto a Cruzeiro Seixas, um dos expoentes do surrealismo português, oportunidade, do mesmo modo, para visitar um conjunto de pinturas e desenhos onde não faltam as suas figuras compostas e perturbadoras, afinal tradução primeira de um universo onírico e nocturno. Eurico Gonçalves, por seu turno, confronta o visitante com obras do período de 1971 a 1972. De segunda a sexta, das 11h00 às 13h00, e das 14h30 às 19h30, sábados, das 14h00 às 19h00.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo

fcs

3

COLECTIVA

Galeria de São Bento

Mostra de pintura e desenho de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves e Lima de Freitas.

Sobre Lima de Freitas, Rui Mário Gonçalves escreveu em 1973: "Surgindo com o neo-realismo nos anos quarenta, a sua pintura define-se por "uma continua investigação do tema, um realismo simultaneamente voltado para o social e alimentado pelo inconsciente".

É principalmente como ilustrador que se tem imposto, tendo realizado numerosos trabalhos neste sector das artes plásticas

cativo conjunto de expressão surrealista, feito por um artista português". Integrada no importante contexto do surrealismo português, na verdade, a obra de Cruzeiro Seixas deverá ser entendida e valorizada num contexto internacional. O pintor deu continuidade a esta fundamental vertente da modernidade nas artes plásticas, muito depois da sua afirmação histórica, que em Portugal se situa na final da década de quarenta. No actual conjunto de pinturas e desenhos, uma vez mais se exprime com a intensidade e o rigor a que nos habituou, um universo onírico e nocturno, com as suas figuras compósitas e perturbadoras, reflectindo ao mesmo tempo a mais profunda essência da realidade.

Eurico Gonçalves que iniciou o seu percurso nos anos cinquenta por uma função surrealizante e naïve, cedo evoluiu para outras expressões do inconsciente traduzindo-se num gestualismo signico na linha Mathieu ou Degottex. No final dos anos setenta as suas "Desdobragens" acrescentam ao efeito do automatismo psíquico explorado pelo autor, o gesto consciente, nas suas palavras "um acto de abertura e revelação". Nas pinturas actualmente patentes, de 1971 e 1972, revela-se a par de uma tendência de função na criação do artista, as caligrafias orientalizantes, o profundo vínculo da natureza poética, ao mundo, na presença repetida do círculo justificando um eloquente verso de António Ramos Rosa, "Estou Vivo e Escrevo Sol", como título de uma destas composições.

A actual exposição da Galeria São Bento constitui uma oportunidade de rever obras excepcionais, de alguns dos expoentes da nossa pintura, que ganham novos sentidos neste conjunto.

Maria João Fernandes

Patente até 14 de Julho na Galeria de São Bento, Rua do Machadinho 1, Lisboa - Horário: de 2ª a 6ª das 11 às 13h e das 15 às 19.30h; sábados e domingos das 14 às 19h - Tel. (01) 397 43 25 - Fax (01) 396 08 75



Desenho de Cruzeiro Seixas

em Portugal e no estrangeiro. A partir de então e até à actualidade, tem-se acentuado a vertente simbólica e visionária da sua pintura na linha de uma antropologia do imaginário, representada na actual exposição por um dos seus mais enigmáticos óleos, o nº "515", revelador de uma temática mística que inspirou igualmente uma sua obra publicada por prestigiada editora estrangeira. Da exposição faz ainda parte um conjunto de desenhos dos anos cinquenta aos oitenta, incluindo algumas notáveis ilustrações para conhecidas obras literárias.

As pinturas e os desenhos de Cruzeiro Seixas formam, segundo Hellmut Wohl, "o maior, o mais coerente e o mais signifi-

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS



**GALERIA
DE SÃO BENTO**

Rua do Machadinho, 1 — 1200 LISBOA
Telefs. 397 43 25 - 397 88 74 — Fax 396 08 75

01.156

Quero Senhor
Roder. Cruzeiro Seixas.

ESTIMADO CRUZEIRO SEIXAS,

ESTOU EM FALTA CONSIGO POIS NÃO CONSEGUI
IR À SUA EXPOSIÇÃO DA AMADORA, NESSE
DIA ESTAVA NDO PROGRAMADO (QUE PALAYRA FEIA!)
PARA A FAMÍLIA IR TODA. ESTAVAMOS COM O RÍO
~~SEQUEIRA NO BAPTIZADO DO FILHO, TIVEMOS DE~~
SAIR DE URGÊNCIA POIS A NOSSA ZONA ESTAVA
A ARDER. FELIZMENTE NÃO NOS AFECTOU
DIRECTAMENTE, MAS SENTIMOS A GRANDE
TRISTEZA DE VIVER NUM PAÍS DE INCENDIÁRIOS
SEM RESPEITO PELO MÍNIMO DA NATUREZA,
TENHO TENTADO FALAR-LHE TELEFONICAMENTE MAS
NÃO ACERTO. DAÍ ESTAS PALAVRINHAS,

É SEMPRE UM PRAZER ESCREVER-LHE SABENDO
O CAMINHO QUE TEM PELA PALAVRA ESCRITA.
INFEIZMENTE VIVEMOS O TEMPO DAS PALAVRAS
PERDIDAS E ESQUECIDAS, IMEDIATAMENTE,

QUEIRA ACERTAR UM ABRAÇO DE
AMIZADE E ADMIRAÇÃO

DO JOÃO PRATES

OUT 2003



**GALERIA DE ARTE
DE SÃO BENTO**

Rua do Machadinho nº 1. 1200 - 705 Lisboa.
Telefs. 21 397 43 25/ 21 397 88 74. Fax 21 396 08 75.

01.156.01



Ex. mo Senhor

Artur Cruzes Seixas

R. da Rosa 152 3-D

1200-389 Lisboa